



RELATÓRIO DE GESTÃO

(Artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais)

ADELIAÇOR
NIPC: 512 040 184

Através do presente relatório de gestão, vem a Direção, dar conhecimento a terceiros que com esta associação têm relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida pela ADELIAÇOR, no exercício de 2017.

Assim:

1- ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

Serve o presente documento para relatar as actividades desenvolvidas pela ADELIAÇOR, durante o ano de 2017, com especial enfoque para os projectos dinamizados pela Associação, no âmbito da SubMedida 19.2 do PRORURAL+.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A composição da Direção da ADELIAÇOR registou uma alteração, na sequência de eleições aos Órgãos Sociais da Associação Comercial e Industrial da Ilha do Pico, tendo o seu representante sido substituído pelo Dr Fábio Matos.

Relativamente à Estrutura Técnica, foi renovado o contrato de trabalho por 1 ano, com o Engº Ricardo Duarte, licenciado em Engenharia Civil, na sequência de 2 anos de estágio e 1 ano de contrato de trabalho.

1

Foi assinado o Aditamento ao Protocolo de Cooperação Técnico-Financeiro, entre a ADELIAÇOR e a Câmara do Comércio e Indústria da Horta, para a colaboração de um técnico na Ilha das Flores.

Em 31.12.2017, o Corpo Técnico era constituído pelos seguintes elementos:

São Jorge: José Luís Bettencourt

Pico: Sérgio Azevedo

Faial: Arlene Goulart | Dolores Oliveira | Sónia Borges | Ricardo Duarte | Roberto Faria

Relação das PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS pela ADELIAÇOR durante o ano de 2017:

DIRECÇÃO

No âmbito da gestão da ADELIAÇOR, realizaram-se 8 reuniões de Direção.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS:

PRORURAL+

- Participação em duas reuniões com a DRDR, que decorreram na Ilha Terceira e Graciosa, ora com a participação do Presidente da Direção e da Coordenadora ora com a Coordenadora e a Técnica Dolores Oliveira.
- Participação no Comité Regional de Acompanhamento, na Ilha do Faial, em Junho, com a presença do Presidente da Direção e da Coordenadora.
- Acompanhamento de 2 membros da Comissão Europeia para visita de 2 projetos na Ilha do Pico.
- Formação sobre análise de pedidos de pagamento, pelo IFAP, na Ilha Terceira, em Novembro, com a presença dos técnicos Sónia Borges e Sérgio Azevedo.
- Reunião técnica de acompanhamento do projeto Craft&Art, no âmbito do INTERREG MAC, na ilha Terceira, em Abril, com a presença da técnica Sónia Borges.
- Realização de workshop "Inovar Artes e Ofícios", no âmbito do projeto Craft&Art, apoiado pelo INTERREG MAC, em junho, em São Roque do Pico, com a presença de 9 artesãs das 5 ilhas da zona de intervenção da ADELIAÇOR
- Participação no Encontro do Mundo Rural 2017, com pavilhão subordinado ao tema do turismo sustentável,

em junho, na ilha do Faial.

- Realização da V Edição do Taste in Adegas com a participação de todos os produtores da ilha do Pico e respetivos vinhos certificados, em 4 locais de prova, entre São Mateus e Santo António.
- Visitas de acompanhamento de pedidos de apoio e verificação física no local no âmbito dos pedidos de pagamento, nas 5 ilhas, pelos técnicos analistas responsáveis.
- Gestão e acompanhamento da SubMedida 19.2 do PRORURAL+:
 - Receção de 62 candidaturas + 30 candidaturas transitadas
 - Análise técnica de candidaturas
 - Audiência Prévia e decisão final da Direção das 92 candidaturas – 5 avisos (despacho do Sr Gestor 4 avisos – 65 candidaturas, em 20.12.2017 e 1 aviso – 27 candidaturas, em 21.02.2018).
- A 31 de Dezembro de 2017 havia um total de 198 (136+62) projetos entrados no âmbito dos 10 concursos realizados nos anos 2016 e 2017 em apreço, sendo um por cada intervenção por ano, da SubMedida 19.2 do PRORURAL+, representando €14.499.925,84 de investimento total proposto.

PO MAR 2020

- Elaboração e Submissão da Candidatura à gestão do DLBC , com inclusão de Estratégia de Desenvolvimento Local para o território, em 29.10.2017
- Aprovação da referida candidatura, em 28.11.2017

OUTRAS ATIVIDADES

- Plano de Comunicação que incluiu publicação de anúncios e avisos na Comunicação Social e divulgação em meios electrónicos como a página web da ADELIAÇOR e a do PRORURAL+ e redes sociais.
- V Edição do Taste in Adegas – uma rota de vinhos e petiscos, na Ilha do Pico, para promoção dos vinhos certificados locais em harmonização com petiscos contemporâneos à base de produtos locais, nos locais de produção dos respectivos produtores. Incluiu a consultoria individual aos produtores por uma escola especializada.

Este evento visou a divulgação do turismo cultural e enogastronómico.

O roteiro decorreu de 7 a 9 de Julho, e contou com a participação de 5 produtores certificados da ilha do Pico que durante os 3 dias do evento dinamizaram 4 locais de prova onde foi possível aos participantes degustar os

15 vinhos - brancos, tintos, rosés e licorosos - servidos em harmonização com petiscos cuidadosamente confeccionados pelos próprios produtores de vinho com o apoio da Escola de Formação Turística e Hoteleira de Ponta Delgada.

As atividades realizadas pela ADELIAÇOR durante o ano de 2017 resultaram nos seguintes mapas financeiros cujos elementos justificamos abaixo:

Demonstração dos resultados por naturezas

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		22.560,00	23.072,50
Subsídios, doações e legados à exploração		198.748,59	229.752,18
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(33.847,74)	(53.400,61)
Gastos com o pessoal		(164.822,34)	(147.774,28)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			(2.477,19)
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		6.526,96	5.172,91
Outros gastos		(18.985,20)	(37.813,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		10.180,27	16.531,63
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(10.024,21)	(10.826,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		156,06	5.705,18
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		156,06	5.705,18
Imposto sobre o rendimento do período		(584,88)	(401,20)
Resultado líquido do período		(428,82)	5.303,98

Analisando as rubricas pela ordem como se apresentam no mapa:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS:

O valor apresentado corresponde ao valor das quotas faturadas ao longo do ano.

O valor das quotas de 2017 (€22.560,00) é muito semelhante ao de 2016 (€23.072,50), verificando-se um

pequeno decréscimo resultado da saída de alguns associados (Laila Amaral, Olh'Ó Pico, Clube de Caça e Golfe, por exemplo).

Além disso, o valor de 2016 incluiu valores referentes a joias de novos associados.

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS à EXPLORAÇÃO:

O montante apresentado corresponde aos seguintes Subsídios/Apoios:

- Submedida 19.4 do PRORURAL + (Funcionamento) - €186.049,42
- Projeto INTERREG V A MAC - €1.018,51
- MAR2020 (Apoio Preparatório) – €5.025,66
- Apoio da Direção Regional do Emprego - €6.655,00 (apoio à contratação do Engº Ricardo após o Estagiar L)

O valor dos Subsídios à Exploração de 2017 (€ 198.748,59) diminuíram em comparação com o valor de 2016 (€ 229.752,18).

Refira-se que os subsídios são proporcionais aos respetivos custos, exceto o apoio da Direção Regional do Emprego que consistiu na atribuição de um valor fixo mensal no 1º ano de contratação, de € 550,00 majorados em 10%, pelo cumprimento da condição do contrato de trabalho ser assinado nos primeiros 30 dias após a conclusão do estágio (ESTAGIAR L).

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Os Fornecimentos e Serviços Externos de 2017 têm um saldo final de € 33.847,74 que comparativamente a 2016 (€ 53.400,61), foram inferiores em 36,62%.

De forma pormenorizada, os Fornecimentos e Serviços Externos foram nos seguintes montantes:

	(em euros)	
	2017	2016
Trabalhos especializados		2.978,95
Publicidade e propaganda	1.073,03	318,60
Vigilância e segurança	405,25	372,18
Honorários		76,70
Conservação e reparação	1.274,70	406,59
Serviços bancários	715,62	605,37
Outros serviços especializados (aluguer copos e inspeção da viatura)	39,62	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13,98	81,23
Livros e documentação técnica		0,00
Material de escritório	2.635,37	2.580,73
Outros (consumíveis para eventos: FMR, Comitê e Taste in Adegas)	568,32	368,49
Eletricidade	2.617,47	2.609,06
Combustível	379,57	414,99
Água	353,49	342,31
Deslocações, estadas e transportes	3.821,63	4.042,85
Rendas e alugueres	0,00	1.275,94
Comunicação	5.688,81	5.266,23
Seguros (edifício e viaturas)	630,85	476,24
Despesas de representação	98,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	1.183,22	1.146,01
Serviços diversos (ACVelas, toconline, aluguer cozinha SFUPM, envio de documentação interilhas Pico/Faial, etc)	2.652,21	0,00
Outros Serviços – Prioridades:		
Prioridade 1 – Acomp. Técnico	4.000,00	4.200,00
Prioridade 2 – Plano comunicação	486,00	3.995,35
Prioridade 3 – Workshop marketing e atendimento	0,00	4.865,35
Prioridade 4 – Taste In (Roteiro gastronómico e Adegas)	4.170,30	14.447,63
Prioridade 5 – Iniciativa de promoção dos produtos locais – regimes de qualidade	0,00	2.529,81
Projeto Interreg V A MAC "Craft and Art"	1.040,30	0,00
Total	33.847,74	53.400,61

A diferença resulta sobretudo na execução, em montante inferior, das atividades designadas "Prioridades" pois em 2016 foram € 30.038,14 enquanto que em 2017 o valor foi de € 8.656,30.

GASTOS COM O PESSOAL:

Os Gastos com o Pessoal em 2017 foi no montante de € 164.822,34. O valor desta rubrica é superior ao valor de 2016 (€ 147.774,28) em 10,34%.

A diferença resulta da contratação do Técnico Ricardo Duarte a partir de 1 de Dezembro de 2016 (durante o ano de 2016 este técnico esteve ao serviço no âmbito do programa Estagiar L). O seu vencimento durante o ano de 2017 foi suportado parcialmente pelo Programa PIEE do Governo Regional dos Açores e pela Sub Medida 19.4 do PRORURAL+ no montante restante, garantindo a não duplicação de financiamento.

OUTROS RENDIMENTOS:

Neste valor (€6.526,96) estão incluídos os seguintes valores:

- Faturação pelo aluguer dos gabinetes do Centro de Empresas (€ 5.561,28);
- Concessão do espaço Loja Açores (€ 823,57);
- Outros (€ 142,11) que corresponde a correções de anos anteriores e excesso de estimativa de imposto.

OUTROS GASTOS:

O valor desta rubrica (€ 18.985,20), comparativamente a 2016 (€ 37.833,88), é inferior em 49,82%.

Estes custos são:

- Quota da Federação Minha Terra (€1.000,00);
- Quota da Geo Açores (€250,00);
- Imposto de circulação (€228,72);
- IMI (€18,60) relativo ao edifício de Lisboa;
- Outros não especificados (€270,40);
- Regularização do Ativo existente na Associação (€17.217,47).

Refira-se relativamente a este último, que foi feito um levantamento exaustivo dos ativos existentes tendo sido regularizados os respetivos saldos na contabilidade.

Alguns ativos que ainda existiam fisicamente na associação foram abatidos, no final do ano, com a devida comunicação às finanças.

O valor do Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos é no montante de €10.180,27

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O valor desta rubrica (€ 10.024,21) é inferior (0,07%) ao de 2016 (€ 10.826,45).

Refira-se que não foram adquiridos quaisquer ativos durante o ano de 2017.

Considerando os dados referidos acima e fazendo o Apuramento de Resultados, a ADELIAÇOR obteve no final de 2017, um Resultado Operacional antes de impostos positivo no montante de €156,06 (cento e cinquenta e seis euros e seis cêntimos).

O valor do imposto apresentado (€ 584,88) resulta da aplicação da taxa de IRC de 21,5% sobre a matéria coletável apurada de € 3.400,45 e aplicando a redução da RAA de 20%.

Não obstante, considerando as retenções de imposto sobre prediais no montante total de € 877,20 a ADELIAÇOR tem imposto a recuperar no montante de € 424,48.

Balanço

(em euros)

Rubrica	Notas	2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		114.002,37	130.796,85
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de Investimento		128.429,63	138.484,47
Ativos intangíveis		86,34	478,70
Investimentos financeiros		121,81	
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		242.640,15	269.760,02
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes		2.608,62	3.590,83
Estado e outros entes públicos		424,48	358,43
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		9.887,65	8.049,00
Diferimentos			
Outras contas a receber		870.800,01	1.106.959,76
Caixa e depósitos bancários		95.258,29	11.161,91
Total ativo corrente		978.979,05	1.130.119,93
Total ativo		1.221.619,20	1.399.879,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			

Fundos		5.212,44	5.212,44
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		537.586,89	532.282,91
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		645.366,08	806.061,85
Resultado líquido do período		(428,82)	5.303,98
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		1.187.736,59	1.348.861,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		2.982,92	8.686,50
Estado e outros entes públicos		4.386,68	8.104,00
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		26.513,01	34.228,27
Total passivo corrente		33.882,61	51.018,77
Total passivo		33.882,61	51.018,77
Total fundos patrimoniais e passivo		1.221.619,20	1.399.879,95

A ADELIAÇOR é detentora de um Activo não Corrente na ordem dos € 242.640,15 que corresponde a:

- Edifício sede e todo o equipamento administrativo e outros;
- Equipamentos existentes no gabinete da Madalena;
- Alguns equipamentos existentes no gabinete em São Roque (Centro multimédia);
- Alguns equipamentos no gabinete de Velas;
- 5,65% de um edifício localizado na freguesia da Madalena em Lisboa – Loja Açores, e equipamentos;
- 2 Viaturas: gabinete móvel na Ilha do Pico e viatura mista de passageiros no Faial

Em termos de Activos Correntes, a ADELIAÇOR detem:

- Débito de clientes na ordem dos € 2.608,62 (Centro de Empresas);
- IRC a recuperar no montante de € 424,48;
- Outras Contas a Receber, que correspondem a:
 - Dívida dos Associados (€ 9.887,65);
 - Dívida do IFAP por via de regularização de saldos referentes ao PRORURAL (€ 63.282,21);
 - Dívida do IFAP por via da assinatura do Termo de aceitação da submedida 19.4 do PRORURAL+ (€ 776.119,98);
 - Dívida da Autoridade de Certificação INTERREG MAC 2014-2020 pela assinatura do contrato relativa ao projeto Craft & Art (€26.282,57);
 - Pela Apoio Preparatório do MAR2020 (€5.115,25);
- Caixa e Depósitos à Ordem no montante total de € 95.258,29

Relativamente ao Passivo Corrente, há a referir os seguintes saldos:

- Fornecedores (€ 2.982,92);
- Remunerações a pagar (€ 5.089,62), valor relativo a cinco dos sete funcionários, cujo débito bancário ocorreu nos primeiros dias de janeiro 2018;
- Estado e Outros Entes Públicos (€ 4.386,68), refere-se ao valor da Segurança Social (€ 2.957,77), IRS dependente (€ 1.011,32) e FCT [€ 10,13] do vencimento de Dezembro 2017, valores pagos em Janeiro de 2018, e do IVA do 4º trimestre (€ 407,46) pago em Fevereiro;
- Outras Contas a Pagar corresponde ao valor da Provisão para Remunerações a Pagar – Devedores e Credores por Acréscimo (€ 21.380,19) e ainda o valor de € 43,20 que corresponde a despesas do colaborador (viagens) Sérgio, pago em Janeiro 2018.

Capital Próprio

Refira-se a respeito desta parcela do Balanço que as contas movimentadas são os Resultados Transitados, pela transferência dos Resultados Líquidos do ano anterior, Outras Variações no Capital Próprio (conta 59) pela movimentação dos subsídios (contratos e cobertura de custos) e Resultado Líquido do Exercício.

No ano de 2017, a conta 593 – subsídios, corresponde ao valor do contrato PRORURAL + (Submedida 19.4), contrato do INTERREG V A MAC e do Apoio Preparatório do MAR2020, deduzidas das despesas respetivas.

2- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Em 28.02.2018, prevê-se a liquidação do 4º pedido de pagamento efetuado no âmbito da submedida 19.4 do PRORURAL+, no montante de € 80.048,40.

3- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

Prevê-se que a actividade da Associação continue a evoluir de forma positiva em 2018, atendendo a vários factores:

- Acompanhamento da execução dos 54 pedidos de apoio aprovados à data.
- Receção e análise dos pedidos de apoio ao abrigo dos 5 avisos em vigor (01.02 a 29.03.2018) para cada uma das 5 intervenções da Sub Medida 19.2 do PRORURAL+.
- Receção e controlo administrativo (análise) dos pedidos de pagamento dos projetos aprovados e em execução no âmbito da Sub Medida 19.2 do PRORURAL+.
- Reforço da execução financeira e física por parte dos beneficiários de projetos aprovados, tendo como objetivo alcançar as metas definidas para atribuição da Reserva de Desempenho que corresponde a 6% do valor atribuído à ADELIAÇOR e cativo para este efeito, pela Autoridade de Gestão do PRORURAL+, bem como eventualmente valor cativo de outros GAL sem execução.
- Início da gestão do Programa MAR2020 na zona de intervenção do GAL Pescas ADELIAÇOR|MAR.
- Elaboração e acompanhamento de 3 projetos de cooperação ao abrigo da sub medida 19.3 Cooperação do PRORURAL+.
- Continuidade da execução e acompanhamento do projeto Craft&Art ao abrigo do INTERREG MAC.

4- DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A ADELIAÇOR não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social.

5- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS


Os Resultados Líquidos serão levados a Resultados Transitados.

6- AGRADECIMENTOS

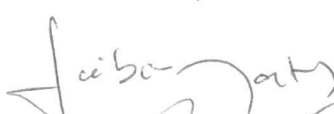
A Direcção da ADELIAÇOR aproveita esta oportunidade para agradecer a todos quantos colaboraram com a Associação, nomeadamente funcionários, associados, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades.

Horta, 27 de Fevereiro de 2018


A Direcção



Paulo Vieira



João Gomes



Rui Manuel Brito